



8.º Ano	Turma:	Questão de aula – notação científica	Data: ..... Fevereiro de 2015
Nome:.....			N.º:.....

### Os Romanos e os Árabes – As medidas de secos

Valença tem origens muito remotas. Inicialmente foi ocupada por povos provenientes de origens muito variadas, indo-europeias, mediterrâneas e africanas, atraídos pela caça e pesca abundantes, pela fertilidade dos solos e pela proteção das serras. Entre estes povos referimos os Celtas, um conjunto de povos pré-romanos que chegaram por volta do século VI antes de cristo. No ano 137 a.C, os Romanos invadiram Valença. As tropas Romanas cruzaram o rio Lima e seguiram até ao rio Minho, tendo acampado, segundo se diz, na freguesia de Gandra. Aos Romanos sucederam os Suevos e os Godos que invadiram a Galiza pela bacia do Douro, em meados do século V. No século VII, dá-se a primeira invasão árabe.

No comércio de cereais, cada família tinha as suas próprias medidas. Numa troca, chegava-se a acordo quanto à medida que seria usada, se a A ou a B. As famílias iam aumentando a sua prole e umas estavam em locais mais ricos do que outras, pelo que umas invadem outras dando origem a um ciclo de guerras, levando à adaptação das medidas usadas ou à utilização de outras mais modernas. Os Romanos deixaram, entre outras medidas, o Moio, a Quarta e a Oitava. Os Árabes deixaram o Alqueire, a Maquia e o Selamim, entre outros.

Com a Nacionalidade, surgem cartas de foral a dar poderes aos povoadores para criarem e usarem as suas próprias medidas. Como as medidas tinham a ver com a mão e com o pé, sempre que mudava o senhor daquela terra, a medida também mudava, uma vez que a mão e o pé do novo senhor tinham outro tamanho. Surgiram inúmeras medidas, com nomes e valores muito variados, criando confusão.

MEDIDA (litros)	CABIDO	COUTO DE S. FINS	VALENÇA
MOIO	1269,840	1012,200	1161,000
ALQUEIRE	21,164	16,840	19,350
QUARTA	5,291	4,218	4,838
OITAVA	2,646	2,109	2,419
MAQUIA	1,923	1,034	1,209
SELAMIM	0,661	0,264	0,605

Tabela1 : Designação e valores de medidas agrárias usadas pelos povoadores do Cabido, Couto de S. Fins e Valença.

A partir de 9 de março de 1860, o Conselho de Valença passou a executar, de modo obrigatório, o sistema dos pesos quilograma, seus múltiplos e submúltiplos.

Na época em que se usavam estas medidas, a dona Maria, que vivia em Valença, foi ao mercado trocar  $1,033364 \times 10^3$  litros de milho por feijão e trigo.

A dona Maria trocou um moio de milho por um moio de trigo com uma família de S. Fins. O restante milho por feijão com outra família.

Nas medidas da época, qual a medida e a que povoação pertence o comerciante com quem a dona Maria fez a troca pelo feijão?

- a. Escreve os valores das medidas da tabela 1 em notação científica.

<b>MEDIDA (litros)</b>	<b>CABIDO</b>	<b>COUTO DE S. FINS</b>	<b>VALENÇA</b>
<b>MOIO</b>			
<b>ALQUEIRE</b>			
<b>QUARTA</b>			
<b>OITAVA</b>			
<b>MAQUIA</b>			
<b>SELAMIM</b>			

- b. Determina a quantidade, em notação científica, de milho que restou após a troca por trigo.

R: \_\_\_\_\_

- c. Indica a medida e a povoação de quem fez com a Dona Maria a troca de milho por feijão.

R: \_\_\_\_\_